

USO DE OBERON NO CONTROLE DE ÁCAROS NA CULTURA DO CAFEIEIRO.

M.A.O. Fagotti, R.C.C. San Juan, L.F. Weber – Eng^o. Agrônomos Bayer S.A – marco.fagotti@bayer.com

Dentre as várias pragas que atacam os cafeeiros, o ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) e o ácaro da leprose (*Brevipalpus phoenicis*), apresentam, em condições de desequilíbrio ambiental, ataques severos.

O ácaro vermelho pode ser encontrado na parte superior das folhas e, ao raspar e sugar o líquido presente no conteúdo celular, parte deste é extravasado, as células morrem e aparecem queimaduras, deixando as folhas com aspecto avermelhado. Seu dano está relacionado com a redução da capacidade fotossintética, redução do tamanho e queda de folhas. O ácaro da leprose, transmite o vírus que causa a leprose, podendo ser encontrado em ramos novos, folhas e frutos. Seus danos estão relacionados com a desfolha e com a deformação da casca e abertura de porta para infecções e queda de frutos.

Em condições de ataque significativo desses ácaros, especialmente nas regiões mais secas e quentes, o controle químico é necessário, existindo poucos produtos acaricidas disponíveis no mercado para a lavoura cafeeira.

O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia de Oberon (espiromesifeno 240 SC), no controle de ácaros na cultura do cafeeiro. O ensaio foi realizado na fazenda São Jorge, município de Araguari-MG, em cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com espaçamento de 3,6 x 0,7 m, totalizando 3.968,3 plantas por hectare e com uma carga pendente de 40 sacas por hectare. Os delineamentos foram de blocos ao acaso com 5 tratamentos e 5 repetições.

Foi realizada uma única aplicação dos produtos, em 21/09/2010, utilizando-se pulverizador costal motorizado, com vazão de 800 L/ha. Para as avaliações de ácaro vermelho, foram coletadas 40 folhas (20 de cada lado), contando-se o número total de ninfas e adultos em 2 cm²/folha, aos 06, 13 e 23 DAA. Para o ácaro da leprose, contou-se o número de ninfas e adultos em 20 internódios de brotações novas/parcela, aos 13 e 23 DAA e 20 frutos/parcela, aos 113 DAA.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão apresentados o número médio de ninfas e adultos de ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) em 2 cm², e no quadro 2, o número médio de ninfas e adultos de ácaro da leprose (*Brevipalpus phoenicis*)/internódio e fruto. Os resultados estão apresentados em número e porcentagem de eficácia (%Abbott). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

Verifica-se o bom desempenho inicial dos tratamentos com o Oberon em relação à testemunha, com destaque para os tratamentos 4 e 5, nas doses de 0,4 e 0,5 L/ha, que tiveram os melhores resultados para o controle de ácaro vermelho, observados na última avaliação aos 23 DAA. Para o controle de ácaro da leprose, 2, pode-se verificar que os tratamentos 4 e 5, com Oberon nas doses de 0,4 e 0,5 L/ha, também tiveram um bom controle, nas avaliações realizadas em internódios aos 13 e 23 DAA, e frutos aos 113 DAA.

Pelos resultados obtidos pode-se **concluir que:**

O produto Oberon, a partir da dose de 0,4 L/ha, é eficaz no controle de ácaro vermelho e do ácaro da leprose na cultura do cafeeiro.

Quadro 1. Descrição dos tratamentos e avaliações de ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) em folhas de cafeeiro, Araguari-MG, 2011.

Tratamentos	Dose/ha L p.c.	Número médio de ninfas e adultos/2 cm ²					
		06 DAA		13 DAA		23 DAA	
		Número	% Abbott	Número	% Abbott	Número	% Abbott
1- Testemunha	-	1,8 a	-	8,6 a	-	2,6 a	-
2 – Abamectina 18 CE	0,5	0,4 b	79,6	1,2 b	85,6	1,5 b	42,3
3 – Oberon 240 SC	0,3	0,4 b	79,6	1,1 b	87,2	0,9 bc	66,7
4 – Oberon 240 SC	0,4	0,3 b	85,2	0,7 b	91,8	0,03 c	98,7
5 – Oberon 240 SC	0,5	0,2 b	90,7	0,5 b	94,2	0,20 c	92,3
Tukey'S HSD (P=05)CV	-	1,1 65,53	-	3,8 55,57	-	2,74 57,13	

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%

Quadro 2. Descrição dos tratamentos e avaliações de ácaro da leprose (*Brevipalpus phoenicis*) em internódios (brotações novas) e frutos de cafeeiro, Araguari-MG, 2011.

Tratamentos	Dose/ha L p.c.	Número médio de ninfas e adultos					
		Internódios (brotações novas)				Frutos	
		13 DAA		23 DAA		113 DAA	
		Número	% Abbott	Número	% Abbott	Número	% Abbott
1- Testemunha	-	1,90 a	-	1,18 a	-	0,40 a	-
2–Abamectina 18	0,5	0,97 b	49,1	0,58 ab	50,7	0,18 b	54,2
3 – Oberon 240 SC	0,3	0,53 b	71,9	0,18 b	84,5	0,12 bc	70,8
4 – Oberon 240 SC	0,4	0,37 b	80,7	0,13 b	88,7	0,03 bc	91,7
5 – Oberon 240 SC	0,5	0,27 b	86,0	0,13 b	88,7	0,02 c	95,8
Tukey'S HSD	-	0,93	-	0,62	-	0,16	-

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%